

MANIFESTAÇÃO DA AESUFOPE SOBRE ALTERAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DO CEED-RS

“Que significa a democracia se não todas as pessoas participando das condições e objetivos de seu próprio trabalho e que, definitivamente, graças à harmonização livre e recíproca das diferentes pessoas, a atividade do mundo se faça melhor, do que quando poucos planejam, organizam e dirigem, por mais competentes e bem intencionados que sejam estes poucos?” (Dewey, 1903).

A educação para a cidadania (art. 205 da Constituição Federal, 1988) implica que toda a educação esteja comprometida com o desenvolvimento da democracia, tornando os sistemas de ensino, da gestão governamental, seus órgãos e escolas em espaços de formação e participação real de estudantes, professores e pais na perspectiva de construção de uma sociedade plural e justa.

Os Conselhos de Educação e os Conselhos Sociais, conquistas de sociedades comprometidas com participação social na gestão do Estado, são patrimônios coletivos, fruto de lutas e engajamento, especialmente de entidades que possuem consciência do poder social e transformador da educação. São esses conselhos instrumentos importantes tanto para a elaboração de políticas públicas e controle social quanto no processo de implementação, acompanhamento dessas políticas.

Atualmente, o Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (CEED-RS) é um colegiado composto por 21 membros de entidades

vinculadas ao cotidiano escolar que representam instituições da sociedade ligadas à educação. A diversidade e a condução democrática desse egrégio Conselho até hoje, caracteriza-se pelo fato de que em sua composição, 7 membros são representantes do Executivo Estadual e 14 membros são de entidades representativas da comunidade escolar. Um conselho com essa composição é plural, democrático e efetivamente representa diferentes segmentos traduzindo os anseios da sociedade no âmbito da educação, situando-se na mediação entre sociedade e Governo. Age enquanto órgão de estado com funções fiscalizadora, consultiva, deliberativa e normativa do Sistema Estadual de Ensino formulando estrategicamente políticas educacionais vinculadas à materialidade do cotidiano escolar para além do transitório, para além dos governos, de seus projetos e vontades.

Todavia o Conselho Estadual de Educação (CEED-RS), patrimônio cultural e educacional, democrático e autônomo, está AMEAÇADO pelo governo e gestores estaduais da SEDUC-RS. Utilizando-se de pretextos jurídicos, originados pelo julgamento de ADINs (Ação Direta de Inconstitucionalidade) de “vício de iniciativa” do legislativo, julgadas em 2018, configuraram a justificativa para que o Secretário de Educação e o Governador não nomeassem 10 Conselheiros que deveriam ter tomado posse a partir de 15 abril de 2020 e, anunciassem, publicamente, alteração na lei de vigente, invertendo a representação atual de 2/3 da sociedade civil para 2/3 da representação do executivo estadual. Ou seja, o CEED-RS não mais será um órgão de Estado e da Sociedade, e sim, mais uma estrutura de governo, um braço do executivo e da SEDUC-RS.

A Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais de Ensino – AESUFOPE – entidade que congrega Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas, Comunitárias e Privadas - com atuação há 50 anos na defesa da formação inicial e continuada de professores no Estado do Rio Grande do Sul (RS)

e do Brasil -, posiciona-se pela preservação da história, do legado, da composição plural e autônoma do Conselho Estadual de Educação do RS, permanecendo como órgão de estado com funções fiscalizadora, consultiva, deliberativa e normativa do Sistema Estadual de Ensino. [Posiciona-se também pela defesa da participação cidadã e pela importância desse Conselho na defesa dos direitos sociais, dos direitos da educação e do direito dos cidadãos serem representados e participarem dos processos que envolvem políticas educacionais.](#)

Neste momento de isolamento social, de suspensão das atividades escolares presenciais nas instituições de ensino e, frente os desafios e demandas em todo Sistema Estadual de Ensino, o pleno funcionamento do CEED é uma necessidade que se impõe acima de quaisquer outros interesses ou necessidades que podem ser encaminhados após a pandemia da COVID-19.

Todos os esforços hoje precisam estar centrados no combate ao Covid-19 e na orientação integrada e de todos os entes federados e entidades que compõem o Sistema Estadual de Ensino em prol da educação e da aprendizagem dos estudantes.

Da perspectiva política, enquanto ação [a favor](#) do bem comum, todos [nós](#), cidadãos gaúchos, educadores, entidades e governos, efetivamente comprometidos com a democracia, com o estado democrático de direito, não podemos nos omitir e permitir que o Conselho de Educação do RS, um dos mais democráticos e autônomos do Brasil, seja transformado em órgão de governos que farão nomeações político-partidárias em detrimento de representantes e especialistas em educação.

Nesse sentido, a AESUFOPE defende a atual composição do CEED-RS, que garante sua pluralidade como órgão de participação da sociedade no controle social e no acompanhamento das políticas públicas da educação. Reitera a **necessidade de imediata nomeação dos dez conselheiros** já indicados pelas atuais entidades que compõem o CEED-RS, na **composição representativa de diferentes segmentos da sociedade, garantindo o efetivo exercício democrático.**

Porto Alegre, 12 de maio de 2020.

Diretoria da Aesufope
Gestão 2018-2020